UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE

FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

**ESTUDO DE TEXTO 01- RAYNOR**

2° semestre de 2020

História da Música II

Docente: Marcos Câmara de Castro

Aluna: Júlia Sarti Pupim

N° USP: 11777112

**As Origens da Ópera**

Na alta Renascença, as matérias primas do barroco se desenvolvem, como Monteverdi que no início do barroco traz a “transformação da sensibilidade europeia”, com a Prima Prattica. Raynor neste capítulo sobre as origens da ópera, entre 1600-1750, ele expõe a Monodia dramática, a qual origina a ópera e o Estilo concertato, que é a forma primitiva do concerto.

A partir dos Cameratas, grupo intelectual e artístico, a ópera se origina. A criação dela foi a maneira que os dramaturgos europeus encontraram para colocar intensidade as palavras cantadas e recitadas, tendo um acompanhamento musical, sendo a manifestação do drama.

Nas cidades italianas do século XVI, aconteciam atrações carnavalescas, como as *Mascherata*, atração que deu início ao surgimento do *ballet de cour* francês. Era uma mistura de mitologia alegórica e lendas medievais, que formavam a poesia palaciana. Tal poesia se juntava com a música e esta descoberta foi de grande admiração pela academia de artistas, os Cameratas. O *ballet de cour* consistia em *entrées* (entradas), dançadas ou representadas por mímica, precedidas de versos cantados ou falados. A música coral e os alaúdes acompanhavam a dança e a música.

A monodia rompeu com as tradições populares da França, assim como o ballet também rompeu. O drama palaciano incluiu o intermezzi, em que cada intermédio apresentava uma peça autônoma – bailados, madrigais, motetos seculares, solos de canto ou obras para conjunto.

A Ópera em Roma foi diferentemente implantada, ela destinava-se a ser moralmente edificante. Este gênero artístico e teatral, foi difundido rapidamente não só por Roma e França, mas por toda a Europa, sendo uma diversão rica. Assistir a uma Ópera tornou-se comum por motivos sociais e musicais, não frequentar à Ópera era banir-se da sociedade.

Foi pelo desenvolvimento da Ópera e de seus aspectos fantásticos, que levou a criação do poço orquestral. Devido ao interesse do público pelo gênero musical/teatral, nos fins do século XVIII, muitos compositores tornaram-se independentes, como Alessandro Scarlatti, Paisiello e outros da época. A Ópera existe nos palcos até hoje e reconta através das palavras e da música a história da época e persiste com compositores contemporâneos também.